

Categoria: Destaque da Rede A3P:

1º lugar: Implementação de Tecnologias Sociais e Educação Ambiental em Comunidades do Alto Pantanal Mato-grossense.

Instituição: INCRA e parceiras

Cuiabá/Cáceres - MT

TECNOLOGIAS SOCIAIS E EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES DO PANTANAL MATOGROSSENSE

O pantanal mato-grossense é conhecido pela fartura de água. A imagem que simboliza a região mostra rios, lagos e lagoas. Quem não conhece o lugar imagina que água não é problema em toda região.

Há um trecho do pantanal, porém, em que a realidade é outra. É o caso do Alto Pantanal, em Mato Grosso, aonde a água é escassa. O período seco é de seis meses e a precipitação média da região é de 1.200 mm. O rio Jaurú, principal fonte de água, fica a 25 km de distância. As águas dos corixos (os pequenos rios e lagos que se formam na época das chuvas) são contaminadas. A captação da água subterrânea é muito difícil porque o lençol freático é profundo e muitas vezes a água é salobra.

No município de Cáceres, distante 220 Km de Cuiabá, existem 7 assentamentos da reforma agrária, com 360 famílias e 3 escolas do campo. Por 20 anos, os agricultores assentados e os 500 alunos dessas escolas sofreram com constantes falta de água.

Foram feitas inúmeras tentativas de resolver o problema, como o bombeamento de água de um córrego, distante mais de 15 km, perfuração de poços artesianos, etc. Entretanto, as propostas apresentadas não resolveram o problema. Isto por conta do alto custo da energia; falta de mão de obra qualificada para gerenciar a estação de bombeamento; exigência de uma grande demanda de água para o consumo animal.

Na tentativa de solucionar o problema, o Projeto do INCRA e parceiros, premiado pela A3P, buscou alternativas ambientalmente sustentáveis. Elas foram implantadas na região durante os últimos 9 anos de trabalho. No total, foram selecionadas e implementadas diversas tecnologias sociais sustentáveis: captação da água da chuva, cisternas, barraginhas da Embrapa, lago de uso múltiplo, biofossa, reservatório para piscicultura, entre outras.

A captação de água da chuva não teve custos: a água é utilizada para uso doméstico, em atividades educativas e produtivas. A captação de água das enxurradas, prolongou a umidade do solo na microbacia, aumentando o nível de água nas cacimbas. Hoje são abastecidas 150 famílias e 2 escolas. Outro resultado positivo foi a melhoria na renda familiar, com aumento de produção na pecuária de leite e geração de novos empregos numa região que vinha enfrentando o êxodo rural.

O Projeto mostra que a questão ambiental necessita de inúmeras soluções integradas. Sendo assim, as tecnologias sociais sustentáveis implementadas são fundamentais para a agricultura familiar e o meio ambiente da região, visto que cada uma contribui para uma determinada solução.

O projeto é fruto de parceria firmada entre o INCRA, Juvam Cuiabá, Justiça Federal de Cáceres, Justiça Estadual em Cáceres, Consórcio Nascentes do Pantanal (São José dos Quatro Marcos), Embrapa, Empresa Matogrossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural, Universidade do Estado de Mato Grosso, Universidade Federal do Estado de Mato Grosso, Prefeitura Municipal de Cáceres, Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso, Ministério Público do Estado de Mato Grosso (MPE-MT) e Ministério Público Federal (MPF).